



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

"Despertadores"

Em São Mateus, bairro onde se concentra grande número de construções, está sendo adotado o hábito de os trabalhos começarem bem antes das 8 horas. Onde foi parar a lei do silêncio? Muita gente é despertada pelo barulho das serras e martelos, velhos inimigos de um sono tranquilo. Como não há autoridade a quem reclamar, apela-se para a boa vontade dos responsáveis pelas obras.

Novo endereço

Subindo na escala organizacional do Departamento de Polícia Federal, a delegacia de Juiz de Fora vai sair da Avenida Brasil e ganhar sede nova no bairro Mariano Procópio. Ficará próximo à histórica estação de trem, tombada, para a qual a prefeitura estuda uma destinação.



Morador do Bairro de Lourdes, Lucas Ferreira nos enviou esta foto no último domingo. O buraco toma conta da calçada na Avenida Brasil, próximo à entrada da Rua Doutor José Rafael de Souza Antunes. Com isso, os pedestres são obrigados a passar pela rua, disputando espaço com os veículos na movimentada avenida.

Pressão suplente

Não acabou a luta dos suplentes para conquistar o direito de tomar posse ainda na atual legislatura. Vereadores de todo o país estarão reunidos, em Brasília, para pressionar o Congresso a promulgar a emenda que aumenta a composição das câmaras municipais. O ex-presidente Arlindo Chinaglia (PT-SP) recusou-se a tomar a decisão, alegando que o Senado mexeu no texto. Os vereadores esperam ter melhor sorte com o atual presidente, Michel Temer, que é jurista por formação. Uma corrente considera que a emenda pode até ser assinada, mas com data de validade apenas para o próximo pleito. Se, no entanto, entender que vale para este ano, a Câmara Municipal de Juiz de Fora salta de 19 para 25 vereadores, beneficiando, entre outros, seu ex-presidente Vicente de Paula Oliveira, que, apesar de ser o mais votado pelo PTB, não entrou, por causa do coeficiente eleitoral. O partido não conseguiu o número de votos suficiente.

Pista fechada

Por falar em dificuldades no tráfego, desperta curiosidade o fato de nos fins de semana ficar vedada a passagem de veículos no trecho da Rua Mariano Procópio em que se localiza a Associação dos Sargentos. O tráfego fica suspenso para o conforto da rapaziada que frequenta os bailes da simpática entidade.

Indaga-se se a Settra permite o mesmo privilégio para outros clubes de outras ruas.

Sem opção

Na sexta-feira, quando a cidade recebeu um dos mais violentos temporais da estação, a pressão da água abriu na Rua Fernando Lobo uma cratera com largura suficiente para caber um carro popular. Durante algumas horas, sem aquela passagem, o tráfego ficou interrompido, por tempo suficiente para congestionar a pista direita da Avenida Rio Branco, mostrando que são escassas nossas alternativas para o tráfego na zona central.

O mundo está parando (final)

Além da crise estrutural, observa-se como a trambicagem no mercado financeiro foi prática comum nos últimos anos da era Bush. O grande fundo americano, liderado pelo ex-presidente da Nasdaq, Bernard Madoff, que diziam ser um gênio das finanças, praticava, na verdade, a velha "pirâmide" tão conhecida de todos nós, onde se promete fortuna fácil, sem nenhum lastro de honestidade. O sr. Madoff deu um trambique, rombo de mais de USD 50 bilhões! em milhares de cidadãos, incluindo milionários brasileiros, sendo que alguns deles deixaram de sê-lo, pois perderam tudo e mais um pouco. No Brasil, o representante desses "fundos de investimento" era o sr. Alex Haegler. Está desaparecido.

Diz o mercado que o prejuízo de brasileiros vai além

de USD 1 bilhão! No Brasil, na Europa e, obviamente, nos EUA, viraram pó a economia e a poupança de gente séria, formada por profissionais liberais, professores etc, que trabalharam a vida inteira para poder ter uma velhice tranquila. A absoluta maioria irá para um asilo de governo. Estamos falando de milhares de pessoas.

Temos de acreditar e trabalhar para que essa crise, a maior da história, demore o menor tempo possível. Mas que sirva de lição para os mais jovens, provando que riqueza não se acumula com papéis financeiros imaginários. Riqueza pessoal e das nações só existe como consequência do suor do trabalho, e nada mais. Salvo as fortunas de políticos brasileiros. Bem, aí, só o eleitor é quem decide quem deve ou não enriquecer com o seu dinheiro sem trabalhar.

O.P.